



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO: TC - 03894/11
Administração direta municipal.
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do
PREFEITO MUNICIPAL DE CONDADO, Sr.
EUGÊNIO PACELLI DE LIMA, exercício de
2010. PARECER CONTRÁRIO À APROVAÇÃO
DAS CONTAS. Declaração do atendimento
parcial às exigências da Lei de
Responsabilidade Fiscal. Aplicação de
multa. Recomendação ao gestor.
Representação à Delegacia da Receita
Previdenciária.

PARECER PPL – TC - 00209 /2011

RELATÓRIO

- 1.01. Tratam os presentes autos da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL (PCA)**, relativa ao **exercício de 2010**, apresentada pelo **PREFEITO do MUNICÍPIO de CONDADO**, Senhor **EUGÊNIO PACELLI DE LIMA**, sobre a qual o **órgão de instrução deste Tribunal**, emitiu **relatório** com as colocações e observações principais a seguir **resumidas**:
- 1.1.01. A **Prestação de Contas** foi instruída em **conformidade** com a **RN -TC-03/10**.
- 1.1.02. A **Lei orçamentária anual (LOA)** estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$ 18.146.600,00** e **autorizou abertura de créditos adicionais suplementares em 50% da despesa fixada**.
- 1.1.03. **Normalidade na autorização e abertura dos créditos adicionais**.
- 1.1.04. **RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL ARRECADADA – R\$ 8.570.178,16**, – correspondente a **47,23%** da prevista no orçamento.
- 1.1.05. **DESPESA ORÇAMENTÁRIA TOTAL REALIZADA – R\$ 9.680.704,08** – correspondente a **53,35%** da fixada no orçamento.
- 1.1.06. **Repasse ao Poder Legislativo** representou **99,83%** do fixado no orçamento e **7,01%** da receita tributária mais as transferências do exercício anterior, **cumprindo o limite disposto no Art. 29-A, § 2º, inciso I, da Constituição Federal**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

1.1.07. **DESPESAS CONDICIONADAS:**

- 1.1.07.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE): 26,85%** das Receitas de Impostos mais Transferências, atendendo ao limite constitucional (25%).
- 1.1.07.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE): 18,28%** não atendendo ao percentual exigido para o exercício (15,0%), das receitas de impostos e transferências.
- 1.1.07.3. **Remuneração e Valorização do Magistério (RVM) – 73,74%** dos recursos do FUNDEB, atendendo ao limite mínimo exigido (60%).
- 1.1.07.4. **Pessoal (Poder Executivo): 62,02%** da Receita Corrente Líquida (RCL), não estando dentro do limite de 54% exigido. **Adicionando-se as despesas com pessoal do Poder Legislativo** passou o percentual para **65,27%**, ultrapassando o limite máximo de 60%, **observando que não foram indicadas medidas saneadoras da situação.**
- 1.1.08. As **despesas foram realizadas** mediante **procedimentos licitatórios.**
- 1.1.09. As **despesas com obras e serviços de engenharia** importaram em **R\$ 298.500,04** o equivalente a **3,08%** da despesa orçamentária total e o seu acompanhamento para fins de avaliação, observará os critérios estabelecidos na **RN - TC 06/2003.**
- 1.1.10. **Normalidade na remuneração do Prefeito e Vice-Prefeito.**
- 1.1.11. O **balanço orçamentário** apresentou **déficit**, o equivalente a **12,96%** da receita arrecadada, **descumprindo o artigo 1º, § 1º da LRF.**
- 1.1.12. O **balanço financeiro** apresentou **saldo para o exercício seguinte** de **R\$ 853.969,72**, depositado **100%** em bancos.
- 1.1.13. O **balanço patrimonial** apresenta **déficit financeiro**, no valor de **R\$ 2.774.940,08.**
- 1.1.14. Houve **registro de dívida municipal**, no total de **R\$ 9.109.788,21**, o equivalente a **106,30%** da Receita Corrente Líquida, dividindo-se nas proporções de **41,39** e **58,61%** entre **Dívida flutuante** e **Dívida fundada**, respectivamente.
- 1.1.15. Os **Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária** – REO, relativos aos **seis bimestres** foram **publicados e encaminhados a este Tribunal.**



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.16. Os **Relatórios de Gestão Fiscal** – RGF, referentes aos **três quadrimestres semestres**, foram **publicados e encaminhados a este Tribunal**.
- 1.1.17. **Não houve registro de denúncias** sobre irregularidades ocorridas no exercício em análise.
- 1.1.18. O Município **não possui Regime Próprio de Previdência**. Quanto as **obrigações patronais, deixou de pagar ao INSS** o valor total de **R\$ 849.349,15**.
- 01.02. **Citado**, o interessado veio aos autos e **apresentou defesa**, analisada pelo **órgão de instrução deste Tribunal**, que entendeu **não elididas as irregularidades apontadas**.
- 01.03. Solicitado o pronunciamento do **Ministério Público junto ao Tribunal**, este, por meio do Parecer nº. 1501/11, da lavra da Procuradora ISABELLA BARBOSA MARINHO FALCÃO, **opinou** pela declaração do **atendimento parcial** aos ditames da **Lei de Responsabilidade Fiscal**; emissão de **parecer contrário a aprovação das contas de gestão geral** relativas ao **exercício de 2010**; aplicação de **multa, recomendação ao gestor e informações à Receita Federal do Brasil** sobre a ausência de recolhimento de **contribuições previdenciárias**.
- 01.04. O Processo foi incluído na pauta desta sessão, **com as notificações de praxe**.

VOTO DO RELATOR

Quanto à **ausência de recolhimento das obrigações patronais**, a **defesa** alegou ter sido **efetuado parcelamento de débitos** junto ao **INSS** estando os pagamentos em **perfeita regularidade**.

A **documentação anexada**, aos autos, **refere-se a débito confessado em GFIP** (DCG), datado de **17/05/2011**, referente ao **período de 01/2011 e 02/2011**, no valor originário de **R\$ 57.812,98**, inscrito sob o nº 39.692.975-3 e outro **referente ao período de 10/2010 e 11/2010**, no valor de **R\$ 44.583,16**, inscrito sob o nº. 39.692.956-7, bem como **apresentou cópia incompleta de termo** de um **possível parcelamento**, referente a **débito inscrito como Dívida Ativa da União** sob o nº. 39.533.022-0, no qual **sequer informa o total parcelado e nem contém assinatura ou autenticação do Ministério da Fazenda**.

Os **documentos trazidos aos autos**, especificamente, o **termo de parcelamento está desprovido de validade jurídica**, além do que, o **possível parcelamento não se refere a nenhum dos dois débitos confessados**, ressaltando-se ainda que o **débito confessado** referente ao **exercício de 2010** (R\$ 44.583,16) é bem **aquém** do valor apontado pela **Auditoria** (R\$ 849.349,15), ficando assim **mantida a irregularidade**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Com relação aos **gastos com pessoal superiores aos limites exigidos**, a **defesa** trouxe aos autos **cópia de decreto do Poder Executivo**, datado de **11.11.2010**, estabelecendo **medidas visando à redução destas despesas**. Assim, faz-se necessária determinação a **Auditoria** para que proceda a **análise de tais gastos**, no **exercício de 2011**, a fim de **verificar se houve redução**, nos termos da **Resolução Normativa TC 12/2009**, observando o disposto do **art. 66 da Lei de Responsabilidade Fiscal**.

Ao final da instrução processual **remanesceram as irregularidades** concernentes à:

- **Déficit na execução orçamentária**, em desrespeito ao § 1º do art. 1º da LRF; quanto à manutenção do equilíbrio entre receitas e despesas.
- **Recolhimento a menor das obrigações patronais** ao INSS.

Desta forma, o **Relator vota** pela:

- **Emissão de parecer contrário à aprovação das contas de gestão** do Prefeito, **EUGÊNIO PACELLI DE LIMA**, **exercício de 2010** e declaração do **atendimento parcial** às exigências da **Lei da Responsabilidade Fiscal**.
- **Aplicação de multa ao gestor** no valor de **R\$ 2.500,00** (dois mil e quinhentos reais), com fundamento no **Art. 56, inciso II da Lei Orgânica deste Tribunal**, assinando-lhe o **prazo de 60** (sessenta) **dias** para **recolhimento voluntário**, sob pena de **execução**, desde logo recomendada.
- **Recomendação ao referido gestor**, no sentido de conferir estrita observância aos **princípios da legalidade, do controle, da eficiência e da boa gestão pública**.
- **Representação à Delegacia da Receita Previdenciária** acerca da omissão verificada nos presentes autos, referente ao **não recolhimento de contribuição previdenciária**, para as providências cabíveis.
- **Determinação a DIAFI/DIAGM2** para que proceda a **análise dos gastos com pessoal**, no **exercício de 2011**, a fim de **verificar se houve redução**, nos termos da **Resolução Normativa TC 12/2009**, observando o disposto do **art. 66 da Lei de Responsabilidade Fiscal**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-03894/11, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à maioria, na sessão realizada nesta data, decidem:

- I. Emitir e encaminhar ao julgamento da CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE CONDADO, este PARECER CONTRÁRIO à aprovação das contas de gestão do Prefeito EUGÊNIO PACELLI DE LIMA, exercício de 2010.**

- II. Prolatar Acórdão para:**
 - a) Declarar que o chefe do Poder Executivo do Município de CONDADO, no exercício de 2010, atendeu parcialmente às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.**

 - b) Aplicar multa ao Prefeito, EUGÊNIO PACELLI DE LIMA, no valor de R\$2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) de acordo com o art. 56, inciso II, da Lei Complementar 18/93 – LOTCE, assinando-lhe o prazo de 60 (sessenta) dias para recolhimento voluntário, sob pena de execução, desde logo recomendada.**

 - c) Recomendar ao referido gestor, no sentido de conferir estrita observância aos princípios da legalidade, controle, da eficiência e da boa gestão pública.**

 - d) Representar à Delegacia da Receita Previdenciária acerca da omissão verificada nos presentes autos, referente ao não recolhimento de contribuição previdenciária, para as providências cabíveis.**

 - e) Determinar a DIAFI/DIAGM2 para que proceda a análise dos gastos com pessoal, no exercício de 2011, a fim de verificar se houve redução, nos termos da Resolução Normativa TC 12/2009, observando o disposto do art. 66 da Lei de Responsabilidade Fiscal.**



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 23 de novembro de 2011.

Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira – Presidente em exercício

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Conselheiro Flávio Sátiro Fernandes

Conselheiro Umberto Silveira Porto

Conselheiro substituto Antônio Cláudio Silva Santos

Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal

Em 23 de Novembro de 2011



Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
RELATOR



Cons. Flávio Sátiro Fernandes
CONSELHEIRO



Cons. Umberto Silveira Porto
CONSELHEIRO



Auditor Antônio Cláudio Silva Santos
CONSELHEIRO SUBSTITUTO



Isabella Barbosa Marinho Falcão
PROCURADOR(A) GERAL